

I COLÓQUIO
INTERNACIONAL DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO

II COLÓQUIO
NACIONAL DE PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO

X COLÓQUIO
REGIONAL DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO

NOVAS
PERSPECTIVAS
PARA A
EDUCAÇÃO
COMO
REINVENTAR-SE
EM CONTEXTOS
DESAFIADORES?

Cairu
FACULDADE - DESDE 1905

Wladimir Kusch - Metaphorical

RESUMO EXPANDIDO

AULAS DE PORTUGUÊS PARA REFUGIADOS, IMIGRANTES E EXPATRIADOS A FIM DE HABILITÁ-LOS A UTILIZAR O IDIOMA PARA FINS DIDÁTICOS, CULTURAIS E SOCIAIS

Daniel Tapia¹

EIXO TEMÁTICO: Educação Inclusiva

OBJETO DE PESQUISA

Aulas de português para refugiados, imigrantes e expatriados a fim de habilitá-los a utilizar o idioma para fins didáticos, culturais e sociais.

JUSTIFICATIVA

A organização curricular do curso Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Imigrantes, na Fatec Itaquera, foi estruturada numa construção de conhecimento que articula teoria e prática, capacitando à mobilização saberes empíricos (desenvolvidos ao longo da vida social, escolar e laboral), expandindo-os para que assim o aluno possa atuar de maneira eficaz em situações concretas, levando a uma compreensão mais real e global do mundo em que vivemos.

A formação do aluno é vista como um processo global e complexo, no qual conhecer, entender e atuar não são vistos como métodos dissociados. O processo ensino-aprendizagem proposto e as transformações sociais no mundo do trabalho e no campo da ciência, são instrumentos teórico-práticos capazes de orientar a tomada de decisões nos diferentes enfrentamentos da vida profissional. O comprometimento com a preparação de trabalhadores para a inserção no mercado de trabalho, cuja configuração exige, cada vez mais, profissionais competentes capazes de lidar com recursos tecnológicos, como o uso das tecnologias de informação e comunicação virtual, demanda a oferta e adequação de criação de ambientes pedagógicos que favoreçam essa inserção, assim como o contato com várias linguagens, que

¹ Universidade do estado de São Paulo

I COLÓQUIO
INTERNACIONAL DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO

II COLÓQUIO
NACIONAL DE PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO

X COLÓQUIO
REGIONAL DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO

**NOVAS
PERSPECTIVAS
PARA A
EDUCAÇÃO
COMO
REINVENTAR-SE
EM CONTEXTOS
DESAFIADORES?**

Cairu
FACULDADE - DESDE 1905

Vladimir Kuch - Metropolitan

possibilitem diferentes formas de ler, de olhar e de interpretar uma dada realidade, propiciando, inclusive, a geração de novas informações e novos significados.

PROBLEMA

É possível ministrar aulas para refugiados e estrangeiro na modalidade de aulas online síncronas?

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Oferecer, na Fatec Itaquera, o Curso Língua Estrangeira e Cultura Brasileira para Estrangeiros e Refugiados na modalidade Formação Continuada a fim de capacitar alunos no conhecimento da Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para refugiados e estrangeiros.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Dotar os participantes de um conjunto de competências básicas nas quatro áreas de comunicação: fala, escrita, leitura e escuta. Gradativamente incrementar a aquisição de vocabulário, compreensão dos princípios básicos de gramática; além de um contato com o contexto da cultura brasileira.

METODOLOGIA

Não se restringiu a aulas expositivas. Os participantes eram solicitados e incentivados a participar em todas as etapas do curso, através, não só da presença às aulas e às atividades, como também nas produções das quatro áreas de competência linguística (fala, escrita, leitura e escuta). Para a realização de encontros online e atividades avaliativas e não avaliativas, contou-se com o apoio da plataforma Microsoft Teams, em aulas síncronas; posteriormente, migramos para o Google Meet, na qual permanecemos até o término do curso.

DISCUSSÕES

O Curso de extensão - Português para Estrangeiros é oferecido no nível básico. Este está dividido em 3 módulos, a fim de se oferecer um melhor desenvolvimento de aprendizagem. O Curso de extensão - Português para Estrangeiros - Módulo 3 foi oferecido primeiramente para os alunos que concluíram o Módulo 2. Alguns destes se interessaram e os que tiveram a disponibilidade para cursar já se inscreveram. Foi feita uma divulgação para alunos novos por meio das mídias sociais. Os alunos que cursaram o Módulo 2 tiveram a inscrição sem

I COLÓQUIO
INTERNACIONAL DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO

II COLÓQUIO
NACIONAL DE PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO

X COLÓQUIO
REGIONAL DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO

NOVAS
PERSPECTIVAS
PARA A
EDUCAÇÃO
COMO
REINVENTAR-SE
EM CONTEXTOS
DESAFIADORES?

Cairu
FACULDADE - DESDE 1905

Wladimir Kusch - Metaphorical

restrição. Todavia, aos alunos novos foi aplicado um teste de nivelamento. Exigiu-se um conhecimento prévio do português. As aulas foram organizadas com o objetivo de dar sequência ao Módulo 2. Planejou-se uma revisão, nas aulas iniciais, do conteúdo visto no módulo anterior. A seguir, iniciou-se o conteúdo deste módulo. Como a maioria dos alunos inscritos eram nigerianos, foi dada ênfase nas dificuldades de aprendizado dos falantes de inglês. Foram adotados alguns livros didáticos, em especial, **Portas Abertas e Falar, Ler, Escrever**. O curso iniciou em fevereiro, entretanto, devido à pandemia, foi interrompido e reformulado para as aulas online. Foi sugerido que se adotasse a plataforma oficial da instituição, o Microsoft Teams. Porém, houve alguns problemas técnicos e também a interrupção do acesso aos que não possuíam o e-mail institucional. Assim, adotou-se até o final do curso a plataforma Google Meet. As aulas foram adaptadas para esta, que em comparação ao Teams possui menos recursos. Além das aulas online síncronas, foram elaboradas atividades complementares através do Microsoft Forms. Alguns alunos persistentes, apesar da limitação de acesso, devido aos seus aparelhos celulares e limitação de wifi, insistiram em frequentar. Dada às circunstâncias, foi autorizado pela coordenação que se levasse em conta o empenho do aluno, participação em aulas e execução das tarefas propostas como sistema de avaliação e frequência. O curso era composto de alunos nigerianos, bolivianos e marroquinos. Devido a algumas dificuldades específicas dos alunos nigerianos, maioria na turma, como pronúncia e conjugação verbal, o ritmo foi um pouco mais lento do que o planejado. Necessitou-se de mais dedicação tanto do professor, como dos alunos em dificuldades específicas. Assim, ainda nas aulas presenciais, foi revisto o conteúdo do módulo 2. Paralelamente, na medida do possível, abordou-se alguns aspectos da cultura brasileira. Com relação a avaliação, além do controle de frequência, deu-se atenção a participação dos alunos nas atividades comunicativas e prática dos exercícios que propunham a criação de diálogos. Dedicou-se um tempo à atenção aos cuidados com a saúde, devido à pandemia e da eventual necessidade de se buscar atendimento no sistema de saúde. Os critérios de avaliação tiveram que ser revistos devido à dificuldade circunstancial imposta pela quarentena. Levou-se em consideração a participação e o envolvimento dos alunos nas aulas e a execução das tarefas propostas através do Microsoft Forms.

RESULTADOS

- a. Número de inscrições recebidas: 19
- b. Número de participantes presentes no início do curso: 11
- c. Número de participantes que concluíram o curso com êxito: 12
- d. Razões para a evasão:

I COLÓQUIO
INTERNACIONAL DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO

II COLÓQUIO
NACIONAL DE PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO

X COLÓQUIO
REGIONAL DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO

NOVAS
PERSPECTIVAS
PARA A
EDUCAÇÃO
COMO
REINVENTAR-SE
EM CONTEXTOS
DESAFIADORES?

Cairu
FACULDADE - DESDE 1905

Wladimir Kusch - Metaphorical

O principal motivo da evasão foi a mudança para as aulas online. Houve um fluxo de alunos que iniciaram nas aulas presenciais e outros, contatados posteriormente, que se interessaram e ingressaram no decorrer das aulas online.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por conta da pandemia, fomos obrigados a ministrar as aulas online e síncronas. Num primeiro momento, isto se mostrou uma dificuldade, devido à adaptação, inicialmente por ensaio e erro, até se adotar a plataforma Google Meet como definitiva. Porém, a medida que, tanto os alunos, como o professores se adaptavam a esta nova dinâmica, as aulas foram produtivas e proveitosas. Isto demonstra a importância da continuidade das aulas para este público-alvo que enfrenta tantas dificuldades, mas que se mostra muito interessado, cooperativo e dá o devido valor ao aprendizado do idioma, que representa para eles a superação de barreiras.

REFERÊNCIAS

Bibliografia Básica

LIMA, Emma Eberlein O. F.; IUNES, Samira A. **Falar, Ler, Escrever Português, um curso para estrangeiros**. São Paulo: E.P.U. 2017.

REINOLDES, Marina; MANDALÁ, Paola de S.; AMADO, Rosane de S. **Portas Abertas, português para imigrantes**. São Paulo: Prefeitura de São Paulo. 2016.

WEISS, Denise Barros (coord.). **Português para estrangeiros**. Universidade Federal De Juiz De Fora - Faculdade De Letras. 2013. Disponível em <<https://oportuguesdobrasil.files.wordpress.com/2013/05/portuguc3aas-para-estrangeiros-iniciante-versc3a3o-2015.pdf>> Acesso em 28.jan.2019.

Bibliografia Complementar

LIMA, Emma Eberlein O. F.(org). **Avenida Brasil** vol.1. São Paulo: Ed. EPU, 2008.

PONCE, Maria Harumi Otuki de; BURIM, Silvia R. B. Andrade; FLORISSI, Susanna. **Tudo bem?** Vol. 1. 2ª Ed. São Paulo: Ed. SBS. 2003.

_____; BURIM, Silvia R. B. Andrade; FLORISSI, Susanna. **Tudo bem?** Vol. 2. 2ª Ed. São Paulo: Ed. SBS. 2003.